

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Suleima Lenice Renner Matthes², Luiz Serafim De Mello Loi³.

¹ Suleima Lenice Renner Matthes² Luiz S. de Mello Loi³ 1 Artigo realizado no componente curricular Seminário 2 Acadêmica do curso de Educação Física 3 Prof. Mestre do curso de Educação Física – luiz.loi@unijui.edu.br

² Aluna do curso de Educação Física da Unijuí

³ Professor Mestre do curso de Educação Física

Introdução

O ato de planejar acompanha o ser humano em todos os aspectos durante a sua evolução, organizando suas ações desde as mais simples até as mais complexas, mostrando-se, tanto na vida pessoal quanto na profissional, de suma importância para que os objetivos sejam alcançados. É essencial em diferentes setores da vida social e na atividade docente.

Desta forma, com base na atividade docente se tem o objetivo de discutir a importância do planejamento das aulas de Educação Física, abordando os principais elementos que compõe esse processo. O estudo realizará uma revisão bibliográfica preliminar sobre o tema, sendo seu problema norteador: O ato de planejar as aulas é importante para os professores de Educação Física?

O estudo buscará subsídios que possam dar sustentação teórica na elaboração de uma pesquisa futura que objetivará verificar a importância que os professores de Educação Física atribuem ao ato de planejar.

A escolha do tema surgiu das observações e conclusões dos diagnósticos realizados durante a prática educativa nos estágios supervisionados em Educação Física.

Metodologia

O estudo caracterizou-se com revisão bibliográfica que teve como objetivo discutir a importância do planejamento das aulas de Educação Física.

A importância do planejamento

O planejamento é uma ferramenta de fundamental importância na organização de qualquer atividade, pois o profissional tem necessidade de planejar para realizar intervenções com qualidade. O resultado final do planejamento é um documento que deve definir decisões, objetivos, estratégias, instrumento, recursos e prazos para o alcance dos resultados, e as principais características que

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

podem ser observadas em um planejamento são: Participação, Objetividade, Coerência, Exequibilidade, Flexibilidade, Continuidade, Contextualização e Clareza.

O professor que utiliza o planejamento como uma ferramenta no seu trabalho demonstra interesse em prever e organizar as ações e os processos que vão acontecer no futuro, aumentando a sua racionalidade e eficácia. Através dele o professor programa e planeja as atividades que vai propor aos seus alunos determinando quais os objetivos pretendidos para cada uma delas. Existem três modalidades de planejamento na área educacional: o plano de ensino, o plano de aula e o plano da escola.

Assim, entender o que é, e como se realiza um planejamento torna-se importante, para que o professor tenha clareza de como o mesmo pode auxiliar na organização metodológica dos conteúdos a serem desenvolvidos nos seus afazeres diários de aula, os quais devem visar o desenvolvimento e a formação de seus alunos em todos os aspectos.

Segundo Cardoso et al. (2011) o planejamento deve abranger todos os fatores que influenciam no processo ensino-aprendizagem, como: público alvo, visando sempre a realidade que os educandos estão inseridos, recursos didáticos, metodologia a ser aplicada, além de apresentar flexibilidade para contemplar as situações que ocorrerem durante as aulas.

Conforme Vasconcellos (2000, p. 79), “planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa”.

O planejamento é algo amplo, podendo ser compreendido também como o define Vasconcellos (2000, p. 79), o planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo.

Segundo a definição de Vasconcellos (2000), percebe-se que essa metodologia visa organizar as tarefas, estabelecendo as condições para a realização de ações integradas dentro de um processo teórico-metodológico.

Atualmente vive-se em tempos de constantes mudanças nos processos da educação como as inúmeras atualizações da LDB (Lei de Diretrizes e Bases), sendo que a última atualização ocorreu por meio da lei 12.796, de 4 de abril de 2013, a qual visa buscar melhorias para a educação e cumprir o direito universal à educação para todos. Com tantas mudanças a importância de se ter um bom planejamento aumenta, e um professor de Educação Física ao planejar suas aulas deve ter em mente as seguintes perguntas: que sujeitos pretendo formar? O sujeito submisso ou crítico e/ou reflexivo?

Desta forma surge uma indagação: por onde começar um bom planejamento? Entende-se que num primeiro momento deve-se conhecer a escola, seus alunos e o Projeto Político Pedagógico. Conhecer essa realidade permite planejar estabelecendo formas que possam levar ao alcance dos objetivos propostos no processo de ensino aprendizagem.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Conforme Libâneo (1994, p. 222), o planejamento do professor deve ser “um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social”.

O planejamento permite ao professor direcionar suas ações, sendo que a ação docente ganha eficácia na medida em que o professor acumula experiências com situações de ensino, pois, de acordo com Libâneo (1994, p. 225), “o professor serve, de um lado, dos conhecimentos do processo didático e das metodologias específicas das matérias e, de outro, da sua própria experiência prática”.

São diversos os saberes profissionais que um professor deve ter conhecimento, podendo a partir deles, estruturar sua docência, no seu modo de ser professor. Isso implica uma série de conhecimentos, capacidades e habilidades. Não basta apenas ter conhecimento, é preciso saber de que forma e qual a melhor forma de se ensinar, relacionando a teoria com a prática, por isso a importância do planejamento das aulas. O saber ensinar e ter a plena conscientização de todo o processo que envolve o ato de ensinar outras pessoas ao longo da carreira profissional, são alguns dos fatores que diferenciam e valorizam o ser professor dos demais profissionais. Cabe ao professor, durante a atuação docente, transmitir aos alunos, saberes e valores, fazendo-os refletir, compreender, interagir, questionar, criticar e avaliar. Conseguir que os alunos aproveitem o tempo de ensino no âmbito escolar deve mobilizar a atuação docente.

É compromisso do professor fazer de outras pessoas seres pensantes, críticos, ativos e participativos e não meros espectadores, contribuindo em todos os aspectos para a melhoria da sociedade.

A Educação Física tem o papel de inserir o educando na cultura corporal de movimento para que ele possa exercer sua cidadania e usufruir destes conhecimentos. Para Betti (2002, p. 74), a cultura corporal de movimento tende a ser socialmente partilhada, quer como prática ativa ou simples informação. Tal valorização social das práticas corporais de movimento legitimou o aparecimento da investigação científica e filosófica em torno do exercício, da atividade física, da motricidade, ou do homem em movimento. Inicialmente restrito ao domínio da Fisiologia do Exercício, área da Medicina, esse campo de pesquisa está presente hoje em muitas áreas científicas, como História, Psicologia e Sociologia, além da Filosofia. A partir dos anos 1960, na Europa e Estados Unidos, em meados da década de 1980, no Brasil, a Educação Física passa a constituir-se, nas universidades, como uma área acadêmica organizada em torno da produção e sistematização desses conhecimentos.

Deve-se ter de forma clara que a Educação Física é antes de tudo uma prática pedagógica, e reconhecê-la desta forma é fundamental para reconhecer o tipo de relação possível entre a Educação Física e o saber científico. A Educação Física tem como centralidade, o interesse no movimento humano, por isso a importância da investigação científica em torno de suas práticas para uma melhor qualidade e eficiência no que se refere a cultura corporal de movimento.

Com isso, os diversos conteúdos que compõe os eixos da Educação Física como os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as diversas formas de ginástica devem estar sempre presentes no âmbito escolar, pois seus conhecimentos e sua prática influenciam no comportamento dos alunos,

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

nos aspectos físicos, cognitivos e afetivos. Através desses conteúdos, é possível demonstrar que a Educação Física contempla os múltiplos conhecimentos que proporcionarão experiências diversas no que tange a cultura corporal de movimento.

De acordo com Libâneo (1994, p. 225), “o planejamento não assegura, por si só, o andamento do processo de ensino”. O professor precisa, então, estar preparado para eventuais momentos em que seu planejamento necessite ser modificado, mas sem perder o objetivo ao qual foi pretendido.

Assim, o planejamento das aulas é um instrumento fundamental para o professor elaborar sua metodologia conforme o objetivo a ser alcançado, tendo que ser criteriosamente adequado a qualquer contexto, havendo flexibilidade, caso necessite de alterações.

Muitos são os desafios encontrados, mas se o planejamento surtir efeito para os alunos, fazendo-os pensar e refletir sobre diversas questões buscando soluções para elas, tornando-os mais críticos e reflexivos e não submissos nos processos da educação, todo esforço já terá sido válido, pois o professor terá a certeza que os alunos, não só evoluíram no seu conhecimento e aprendizagem, mas porque se conscientizaram de que não é só por ter um professor/orientador presente que eles necessitam aprender, mas que precisam aprender e melhorar por si próprios.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que o planejamento deve estar presente no cotidiano dos professores de Educação Física diária e continuamente, pois através dele que conseguem organizar suas aulas de acordo com a realidade estabelecida, de forma didática, organizada, definindo estratégias para que os objetivos sejam alcançados.

Palavras- chave: Professor; objetivos; organização

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2002, 1(1): 73-81.
- BRASIL. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Planalto Central, 2013.
- CARDOSO, L. C. R. et al. A importância do planejamento para o professor de Educação Física. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires – Ano 16 – Nº 157 – Junho de 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo. Editora Cortez. 1994.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. Cadernos Libertad-1. 7º Ed. São Paulo, 2000.